

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

REQUERIMENTO N° , DE 2022

(Do Dep. PAULO TEIXEIRA)

Solicita que seja convidado o Ministro do Tribunal de Contas da União, Senhor Augusto Nardes, a fim de prestar informações sobre sua manifestação em áudio enviado a interlocutores, referente a movimentações existentes em resistência ao reconhecimento do resultado eleitoral do pleito encerrado no último dia 30 de outubro, inclusive um movimento muito forte nas “casernas” brasileiras.

Requeiro nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que **seja convidado o ministro** do Tribunal de Contas da União, Senhor Augusto Nardes, a comparecer a esta Comissão, **a fim de prestar informações e esclarecimentos** sobre sua manifestação em áudio enviado a interlocutores, referente a movimentações existentes em resistência ao reconhecimento do resultado eleitoral do pleito encerrado no último dia 30 de outubro, inclusive um movimento muito forte nas “casernas” brasileiras.

JUSTIFICATIVA

Foi amplamente divulgado, por diversos meios de comunicação nacional, o áudio do sr Augusto Nardes, usando a rede social WhatsApp descrevendo que:

"está acontecendo um movimento muito forte nas casernas" brasileiras, e que "é questão de horas, dias, no máximo, uma semana, duas, talvez menos do que isso", para um "desenlace bastante forte na nação, imprevisíveis, imprevisíveis".

A referida prova vem sendo amplamente disponibilizada por veículos de imprensa, conforme se verifica em algumas matérias publicadas nas seguintes fontes, valedo citar algumas:



- <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2022/11/ministro-do-tcu-diz-que-movimento-forte-nas-casernas-tera-desenlace-imprevisivel.shtml>
- https://www.brasil247.com/brasil/augusto-nardes-ministro-do-tcu-fala-em-golpe-militar?amp=&utm_source=Whatsapp&utm_medium=whatsapp&utm_campaign=whatsapp
- https://www.metropoles.com/colunas/igor-gadelha/ministros-do-tcu-veem-crime-em-audio-de-colega-e-o-pressionam-a-se-retratar?utm_source=push&utm_medium=push&utm_campaign=push
- <https://www.diariodocentrodomundo.com.br/ministros-do-tcu-afirmam-que-audio-de-colega-e-crime-e-cobram-retratacao/>

Em seguida, admite possuir informações sobre as recentes movimentações existentes em resistência ao reconhecimento do resultado eleitoral do pleito encerrado no último dia 30 de outubro:

"Eu não posso falar muito. Sim, tenho muitas informações, queria passar para ti, para o teu time do agro, que eu conheço todos os líderes"

Ainda, em tom de concordância com supostas ações golpistas, indica propósito de ações concretas em ressonância com práticas de insubordinação à condução democrática que baliza a sociedade em respeito à vontade soberana da sociedade eleitora em relação à escolha de seu representante máximo à Presidência da República:

"somos hoje uma sociedade conservadora, que não aceita as mudanças que estão sendo impostas, e que despertou, isso é muito importante".

"Vamos perder? Sim, vamos perder alguma coisa. Mas a situação para o futuro da nação poderá se desencadear de forma positiva, apesar desse principal conflito que deveremos ter nos próximos dias ou nas próximas horas"

Na verdade, a distopia que vivencia o Sr. Augusto Nardes (e os apoiadores do atual presidente) que se nega ao reconhecimento da validade do processo eleitoral e de seu resultado, flerta com a defesa de regime autoritário na condução do país, semeia ódio e a violência, subjugando adversários como se inimigos fossem, conduta que já há muito deveria estar proscria da sociedade brasileira, sobretudo não perpetrada por quem exerce cargo institucional de relevância nacional, como é o caso, por sua condição de Ministro do TCU:



"Agora veio o Bolsonaro, que despertou a sociedade conservadora, e hoje todo mundo está nas ruas fazendo a defesa desses princípios. Demoramos, mas felizmente acordamos".

Ainda o Sr. Augusto Nardes articula informações que teria, privilegiadamente, em razão de ter conversado "longamente com o time do Bolsonaro essa semana", afirmando que o mesmo teria ciência da preparação de uma insubordinação militar e civil visando a sua continuidade no cargo:

"Ele não está bem, está com um ferimento na perna, uma doença de pele bastante significativa. Mas tem esperança de poder se recuperar e poder melhorar sua condição física. E certamente terá condições de enfrentar o que vai acontecer no país".

Afirma no áudio disponibilizado que há um sentimento de que a situação atual desaguará em "um conflito social na nação brasileira". Em flagrante demonstração de apoio aos movimentos golpistas sua aversão à Constituição, seu projeto de cooptar representante do setor do agronegócio, contra as estruturas de Estado para pavimentar o caminho do autoritarismo demonstra todo seu desprezo pelas instituições e em defesa das insurreições criminosas e dos ataques ao Estado Democrático de Direito.

Relembrando sua participação em conflitos civis, o Sr. Augusto Nardes cita episódios por ele protagonizados e financiados quando pretendeu pressionar o governo do então presidente Fernando Henrique Cardoso a atender demandas dos ruralistas, vangloria-se de ter colocado "20 mil pessoas" em Brasília: "Queimamos máquinas, tratores, fizemos um escarcéu".

No longo áudio, o Sr. Augusto Nardes ainda se regozija de ter apresentado parecer pela rejeição das contas da então presidenta da República, Dilma Rousseff, em 2015, contribuindo para o processo de *impeachment* que foi instaurado diante da controvérsia política instalada no país, recepcionada pelos parlamentares adversários do governo que viram a oportunidade de afastar a Presidenta e ocupar o cargo de forma ilegítima.

A conduta descrita repercutiu entre integrantes da Corte de Contas que, questionados sem identificação por veículos da imprensa, relatam o sentimento interno de "constrangimento geral", que desencadearam uma intensa troca de mensagens internas para combinar uma reação (https://www.metropoles.com/colunas/igor-gadella/ministros-do-tcu-veem-crime-em-audio-de-colega-e-o-pressionam-a-se-retratar?utm_source=push&utm_medium=push&utm_campaign=push).



Cumprе reforçar o contexto político em que a fala do Sr. Augusto Nardes está situada. Desde a promulgação do resultado eleitoral, no último dia 30 de outubro de 2022, pela legítima manifestação soberana da sociedade brasileira, no exercício do sufrágio universal, após um processo eleitoral firmado pela lisura e validade dos mecanismos pertinentes ao processo, elegeu, de forma incontestável, o Presidente LULA. No entanto, após o resultado oficial, uma turba de desordeiros, criminosos (caminhoneiros), provavelmente já previamente articulados para assim agirem, passaram a bloquear as estradas federais, em manifestação contrária ao resultado das eleições e tendo como pauta a convocação das Forças Armadas, para uma intervenção militar no País.

Portanto, além dos necessários esclarecimentos sobre as afirmações e informações que o Sr. Augusto Nardes proferiu, aqui se pretende convidar o referido ministro do TCU para lhe oportunizar momento de prestar os devidos esclarecimentos, inclusive sobre as ações institucionais, republicanas e democráticas que pretende adotar diante da sua responsabilidade após a ciência de fator de incontroversa inconstitucionalidade e ilegalidade, em aventura contra o Estado Democrático de Direito.

Além disso, cabe promover espaço nesta Casa para os esclarecimentos imprescindíveis, posto que é necessário extirpar qualquer contaminação à instituição a que pertence, por sua condição de ministro do Tribunal de Contas da União, órgão vinculado ao Poder Legislativo.

É fundamental que esta Comissão, possa receber da autoridade aqui referida as explicações sobre suas ações, iniciativas, palavras e pretensões, a fim de que sejam elucidadas dúvidas sobre qualquer deslize funcional ou conduta ilícita desviante do cargo e representação que exerce e que assim possa ser esclarecida à sociedade e a este Parlamento.

Diante da gravidade do episódio, urge, portanto, a adoção de medidas para proceder ao chamamento do Ministro do Tribunal de Contas da União, Senhor Augusto Nardes, a fim de que tenha a oportunidade de prestar os devidos esclarecimentos, especialmente aqueles aqui mencionados.

Sala das Comissões, em 21 de novembro de 2022.

Dep. PAULO TEIXEIRA
PT-SP

